

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2024

SERVIÇOS TIPIFICADOS NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Abaixo apresento inicialmente cada serviço realizado durante o ano de 2024, devidamente enquadrado na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e complementado com uma descrição técnica conforme a Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

1. Habilitação e Reabilitação através do Serviço Multidisciplinar Especializado.

Enquadramento na Tipificação:

Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade.

Modalidade: Serviço Especializado para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

Descrição:

O atendimento foi realizado por equipe multiprofissional, com foco na promoção da autonomia e desenvolvimento de habilidades funcionais da pessoa com deficiência (PCD).

A habilitação e reabilitação são entendidas na AMA ITAJAÍ, no campo da assistência social como ações de apoio e fortalecimento de vínculos, orientação familiar e articulação com a rede de garantia de direitos.

Não envolveu procedimentos de saúde, mas envolveu práticas psicossociais, pedagógicas e de fortalecimento da autonomia.

2. Treinamento e Orientação Parental.

Enquadramento na Tipificação: Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade

Modalidade: Serviço de Proteção Social a Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias

Descrição:

Consistiu em ações socioeducativas com famílias cuidadoras de pessoas com deficiência, com foco na **orientação, fortalecimento do papel protetivo, prevenção da sobrecarga parental e promoção da convivência familiar e comunitária.**

O serviço contribui para a construção de redes de apoio, estratégias de autocuidado e o enfrentamento de situações de vulnerabilidade.

3. Defesa e Garantia de Direitos no Âmbito da Assistência Social.

Enquadramento na Tipificação: Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade

Modalidade: Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, e suas Famílias

Complementar: Articulação com ações de **Defesa de Direitos**, conforme a PNAS.

Descrição:

Atividades de informação, orientação, assessoria e encaminhamento sobre os direitos socioassistenciais e serviços disponíveis, voltadas à **garantia de acesso aos direitos fundamentais**, combate a violações de direitos e fortalecimento da cidadania.

Foi incluído o apoio para obtenção de benefícios (BPC), documentos, inclusão em políticas públicas e mediação de conflitos.

4. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários



@amaitajai



www.amaitajai.org.br



amaitajai@amaitajai.org.br



(47) 2125-1960

para Autistas e suas Famílias.

Enquadramento na Tipificação: Serviço de Proteção Social Básica

Modalidade: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

Descrição:

Atividades em grupo voltadas à prevenção de situações de risco social, promovendo **interações sociais, fortalecimento de vínculos, desenvolvimento de habilidades sociais e ampliação do repertório cultural e afetivo**, tanto para crianças, adolescentes e adultos com TEA (Transtorno do Espectro Autista), quanto para seus familiares.

O SCFV foi planejado com enfoque inclusivo e metodologia adequada às especificidades das pessoas com deficiência.

5. Atendimento Clínico, Educacional e Socioassistencial.

Enquadramento na Tipificação: Socioassistencial: Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade – Atendimento Especializado a Pessoas com Deficiência e suas Famílias.

Educacional: Fora do escopo direto da Assistência Social, **foi articulado como serviço complementar**, especialmente executado em parceria intersetorial com a educação especial.

Clínico: A parte clínica **não integrou diretamente os serviços tipificados da Assistência Social**, entretanto, o **acompanhamento psicossocial** com foco na autonomia, inclusão e fortalecimento familiar foi integrado aos serviços de média complexidade, e desvinculado de procedimentos terapêuticos próprios da saúde.

Descrição:

O atendimento articulado foi realizado com foco na promoção de direitos e desenvolvimento social de pessoas com deficiência, com apoio psicossocial, orientação sociofamiliar e articulação em rede. O caráter "clínico" foi entendido apenas como

suporte socioemocional e práticas psicossociais não terapêuticas.

DADOS CADASTRAIS

Nome da Entidade: Associação de Pais e Amigos do Autista de Itajaí		CNPJ: 28.429.133/0001-05
Rua: Alberto Werner	Bairro: Vila Operária	Cidade: Itajaí
Complemento: nº 668	Estado: SC	CEP:
Telefone: (47) 2125-1960		
E-mail: amaitajai@amaitajai.org.br		
Site: www.amaitajai.org.br		
RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO		
Nome completo: Daniela Cristina Rosa da Silva		
CPF: 029.291.949-28		
Rua: Afonso Orsi, 120	Bairro: Fazenda	Cidade: Itajaí SC
Celular: (47) 99911-1526		
e-mail: danirosa.silva2@hotmail.com		
Cargo: Presidente		
Eleito em: 20/03/2025		Vencimento do Mandato: 23/03/2027

1.3 – DADOS BANCÁRIOS	
Banco Banco do Brasil S.A	
Agência 0305-0	Número da conta 82.384-8
1.4 – DIRETORIA	
Nome Completo: Daniela Cristina Rosa da Silva	Cargo: Presidente
Nome Completo: Márcio Aurélio Cunha	Cargo: Vice-Presidente
Nome Completo: Karine Valéria da Cruz de Borba	Cargo: 1ª Secretária
Nome Completo: Natália Mendes Correia	Cargo: 2ª Secretária
Nome Completo: Sullivan Rodrigo Marinho	Cargo: 1º Tesoureiro
Nome completo: Susan Kelly Rodrigues de Moraes	Cargo: Diretora Social e de Eventos
Nome completo: Marcos dos Santos Cheng	Cargo: Vice Diretora Social e de Eventos
Nome Completo: Marta Monteblando de Araujo	Cargo: Diretor Pedagógico

Histórico da Organização

A Associação de Pais e Amigos do Autista de Itajaí, teve início em janeiro de 2017 com um grupo de pais de crianças e adolescentes diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que, frente aos desafios e escassez de espaços especializados

no atendimento, inclusão e garantia e defesa dos direitos dos portadores de TEA, uniram esforços para implantar formar a associação. Inicialmente, suas atividades se concentraram em eventos, ações de conscientização, capacitação sobre autismo, acolhimento de famílias e troca de experiências.

Com o crescente aumento no número de diagnósticos e a busca por atendimento adequado, a AMA tornou-se referência no município de Itajaí, possibilitando assim, estabelecer parcerias com o poder público municipal e estadual, oferecendo atendimento contínuo e especializado para pessoas autistas e suas famílias.

Em dezembro de 2023, a AMA Itajaí 2023 contava com mais de 1.658 autistas aguardando em fila de espera para atendimento e mais de 2.500 associados, esses dados que demonstram a urgência em implantação e ampliação da oferta de serviços especializados para o público TEA; em relação ao tempo de espera, ao longo dos anos, conforme parcerias estabelecidas, a fila foi sendo reduzida, no entanto, é possível observar que, desde sua fundação e em especial nos dois últimos anos, o número de cadastros cresceu exponencialmente.

A partir da parceria realizada com o poder público municipal através de recursos oriundos do **FIA – Fundo da Infância e Adolescência** no ano de 2019, iniciou-se o atendimento de 50 autistas, entre crianças e adolescentes no que foi denominado como Serviço multidisciplinar especializado e de assistência social, de caráter contínuo e gratuito voltado prioritariamente às famílias em vulnerabilidade social. Em 2020, durante o início da pandemia, essa parceria foi ampliada para 70 vagas. O trabalho aprovado para 2021 foi expandido para 150 vagas e, nos anos de 2022, 2023 e 2024 manteve-se as 150 vagas, com profissionais da equipe multidisciplinar, ampliando a oferta de serviços, passando a atuar prioritariamente, **na habilitação e reabilitação, defesa e**

garantia de direitos, no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e na estimulação e desenvolvimento da autonomia dos atendidos e suas famílias.

No ano de 2022 estabeleceu-se **parceria com a Fundação Catarinense de Educação Especial** para o atendimento especializado de 90 crianças e adolescentes e no ano de 2023,2024 e 2025 ampliamos para 104 vagas. Conforme mencionado anteriormente, vivenciamos um crescimento significativo de diagnósticos, gerando conseqüentemente uma busca maior por espaços de atendimento, porém, grande parte das famílias não dispõe de recursos financeiros suficiente para custear as terapias necessárias, gerando assim, uma reserva significativa de autistas sem acompanhamento especializado, acarretando em vulnerabilidades sociais e econômicas, por isso a importância destas parcerias conquistadas com o poder público em nossa cidade.

2.1 Objetivos estatutários

Art. 2º - A AMA Itajaí atua na prevenção de situações de risco social e vulnerabilidade, na prestação de serviços de orientação e apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e de suas famílias, para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Parágrafo primeiro. As atividades da entidade contemplam as áreas de assistência social, educação, saúde, esporte, cultura, lazer, prevenção, conscientização e trabalho, por meio de abordagem, projetos, programas, estudos, pesquisas, benefícios e ações socioassistenciais que visam a defesa e a garantia de direitos, além do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Parágrafo segundo. Dentro dos limites territoriais do seu município, a AMA Itajaí apresenta os seguintes fins e objetivos, voltados à promoção de atividades de finalidades de relevância pública e social, em especial:

1. Promover na melhoria da qualidade de vida das pessoas com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), respeitando os seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;
2. Prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público-alvo definido no inciso I deste artigo, visando à promoção de sua integração à vida comunitária no âmbito da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos;
3. Oferecer serviço terapêutico especializado e desenvolver programas de reabilitação e inclusão da pessoa com TEA, bem como motivar e incentivar o fomento de pesquisas sobre o transtorno;
4. Instrumentalizar e capacitar os usuários para que conheçam os seus direitos e as políticas públicas existentes para que tenham acesso a elas;
5. Fortalecer o protagonismo, a autonomia e os vínculos familiares e comunitários dos usuários e de seus familiares, nos mais diversos espaços e ambientes sociais;
6. Empoderar as famílias dos usuários destacando suas potencialidades e minimizando suas dificuldades, oferecendo apoio para o enfrentamento das desigualdades sociais e o exercício da cidadania;
7. Assessorar as escolas de Itajaí, trabalhando em parceria com professores, diretores, orientadores pedagógicos e equipe, compartilhando conhecimento sobre o autismo, com o objetivo de mediar conflitos e melhorar o convívio com alunos com transtorno;
8. Prevenir o agravamento das situações de risco social, violência, violação de direitos e ruptura dos vínculos familiares e comunitários;
9. Promover ações de inclusão por meio de atividades e práticas de arte, cultura, esporte, lazer e recreação.

3.0 Descrição dos Serviços

3.1 Habilitação e Reabilitação através do Serviço Multidisciplinar Especializado

A Lei Federal Berenice Piana (12.764/2012) estabelece diretrizes para a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA, priorizando a atenção integral às suas necessidades, principalmente no que tange ao direito à vida, à saúde, assistência social e educação, assegurando o atendimento multiprofissional. O Diagnóstico Social da Infância e da Adolescência de Itajaí, em seu volume 4, aborda o Direito à Vida e Saúde, detalhando os suportes sociais legais relacionados às pessoas com deficiência.

A proteção do direito à vida é assegurada constitucionalmente a todos os indivíduos, mas a doutrina da proteção integral, presente no artigo 227, garante especificamente à população infantojuvenil direitos fundamentais de sobrevivência, desenvolvimento pessoal, integridade física e moral. A obrigação tríplice da família, Estado e sociedade é assegurar tais direitos.

Portanto, precisamos acolher esse indivíduo, sua família e demandas, oferecendo oportunidades reais para que possam fortalecer seu protagonismo, garantindo a efetivação dos seus direitos e ampliando sua participação na sociedade em busca de uma vida digna e igualitária, empoderando os indivíduos e suas famílias, destacando suas potencialidades, ofertando espaços e meios para que isso aconteça.

O Serviço Multidisciplinar Especializado, contínuo e gratuito, focado na habilitação e reabilitação para crianças e adolescentes TEA, em situação vulnerabilidade social, com diagnóstico de Transtorno Autista, na faixa etária de 00 (zero) a 17 (dezesete) anos 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias, residentes e/ou domiciliados em todos os bairros de Itajaí/SC, para 150 indivíduos entre crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, no valor de R\$ 625.100,00 (seiscentos e vinte e cinco mil e cem reais) para o ano de 2024, teve por objetivo central oferecer suporte e atendimento às

crianças, adolescentes e suas famílias em situação de risco e vulnerabilidade social, contemplando suas necessidades específicas relacionadas ao TEA.

No serviço de habilitação e reabilitação através do atendimento Multidisciplinar Especializado para pessoas TEA, as modalidades de atendimento foram definidas através da avaliação inicial realizada pela equipe multidisciplinar e sob orientação da coordenação. A equipe do projeto é composta por: assistente social, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e um assistente terapêutico.

A partir da triagem inicial, composta por entrevista de anamnese com familiares ou responsáveis e entrevista de matrícula, foi realizada a análise do caso para indicação terapêutica. A partir da indicação terapêutica os profissionais iniciaram o processo de avaliação para *intervenção*, no qual foram observadas as habilidades que precisavam ser estimuladas e que compuseram o Plano Terapêutico Individualizado.

As modalidades de atendimento/serviços ofertados foram direcionadas após avaliação da equipe multidisciplinar em parceria com o serviço social, no qual foram analisados critérios de acordo com idade, nível de suporte e disponibilidade familiar, considerando aspectos socioeconômicos de vulnerabilidade como por exemplo: disponibilidade e acesso a transporte público mais de uma vez na semana, rede de apoio.

Modalidades de Intervenção:

Intervenção Precoce

Idade: 0 a 5 anos 11 meses e 29 dias.

Nível de suporte: 1, 2 ou 3

Modalidade de atendimento: Atendimentos em grupo de até 4 crianças, 1h30 min de atendimento, até 2 x na semana (de acordo com a disponibilidade familiar).

Intensivo

Idade: 6 a 13 anos

Nível de suporte: 3

Modalidade de atendimento: Individual ou em dupla

Modalidade de atendimento: 2x na semana, 1 hora.

Orientação e Treino Parental: 1 a 2x ao mês

Turnos: Matutino, vespertino e noturno.

Objetivos da intervenção: Ensino de habilidades básicas; comunicação funcional; autogerenciamento através de treinamento por tentativas discretas.

Convencional

Idade: 6 a 13 anos

Nível de suporte: 1

Modalidade de atendimento: Grupo Terapêutico, 1x na semana - 1h e 30 min.

Objetivos da intervenção: Intervenção com foco nas habilidades em manutenção e generalização, desenvolvimento de habilidades sociais e acadêmicas.

Semi Intensivo

Idade: 1 a 13 anos

Nível de suporte: 2

Modalidade de atendimento: atendimentos individualizados - 45 minutos 1x na semana e atendimentos em grupo - 1h e 30 minutos 1 x na semana.



Turnos: Matutino, Vespertino e Noturno.

Objetivos da intervenção: Foco no desenvolvimento de habilidades que precisam de maior suporte baseado em treino de tentativas discretas. Modalidades grupais serão trabalhadas: Treino de Habilidades Sociais; Refinamento de Linguagem; Rotina de Sala de aula; habilidades acadêmicas entre outros.

TEA 14+

Idade: 14 a 18 anos

Nível de suporte: 1, 2 ou 3

Modalidade de atendimento: Atendimentos em grupo de até 5 adolescentes.

Atendimentos individualizados: Intervenção focal de Psicologia foco nas demandas emocionais relacionadas ao período

Objetivos da intervenção: Habilidades de vida diária, autonomia, independência, saúde e segurança, inserção comunitária, habilidades sociais, autogerenciamento, e orientação para inserção ao mercado de trabalho no futuro.

Total de atendidos durante o ano de 2024: 150 crianças e adolescentes.

3.2 - Serviço Programa de Orientação e Treino Parental

Ao longo dos últimos anos, observa-se um crescente aumento no número de diagnósticos de autismo, e assim, surgiu à necessidade de implantar um serviço voltado para os familiares, oferecendo suporte e orientações adequados para o dia a dia em família e sociedades, fortalecendo seus vínculos e reforçando seu sentimento de pertencimento junto a sociedade, pois os desafios são muitos a serem enfrentados,

principalmente para as famílias de crianças e jovens com autismo, cujas preocupações vão além da abordagem terapêutica.

O treinamento parental, voltado a atender os principais cuidadores do grupo social familiar das crianças e adolescentes com TEA visa atividades de treinamento e acolhimento familiar com equipe multidisciplinar, ofertando ações que visam a melhoria da qualidade de vida do sujeito e suas famílias, a defesa e garantia dos seus direitos, possibilitando assim, a conscientização para uma sociedade inclusiva que preza pelo respeito às diferenças.

Entendendo a importância do envolvimento das famílias de forma direta e indireta no desenvolvimento da criança e do adolescente, a AMA — Itajaí, ofertou 150 (cento e cinquenta) vagas, para treinamento parental e práticas parentais positivas dos principais cuidadores da pessoa com deficiência ou TEA, no período de 2024.

Os estudos mais recentes consideram o envolvimento dos pais nas intervenções com crianças com TEA como um papel importante sendo capaz de interferir no desenvolvimento da linguagem, na melhora do desempenho escolar, no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, que conseqüentemente afetarão os estilos e as práticas parentais, contribuindo para a redução do estresse gerado pelo diagnóstico e/ou comportamentos desadaptativos, devolvendo aos pais o sentimento de esperança e promovendo um ambiente propício à aprendizagem.

As atividades propostas permitem o atendimento em grupo, com mediação e supervisão do psicólogo e com palestrantes convidados: assistente social, terapeuta ocupacional, pedagogo, nutricionista, dentre outros. Os atendimentos permitem fortalecer os vínculos familiares e comunitários, favorecendo o conhecimento dos pais frente aos estilos parentais, o comportamento dos mesmos em relação aos filhos, aumentando a

compreensão da família sobre o autismo, promovendo o engajamento social da família e da criança por meio de estratégias facilitadoras, na compreensão do processo comunicativo e a percepção da família quanto à funcionalidade da comunicação, aumento das habilidades sociocomunicativas e do empoderamento parental e melhor prognósticos com a participação dos pais e cuidadores na intervenção das crianças e dos adolescentes com deficiência e transtorno do espectro autista.

Serviço de programa de treinamento parental e práticas parentais positivas com equipe multidisciplinar, para o principal cuidador do grupo social familiar das crianças e adolescentes com deficiência ou transtorno do espectro autistas (TEA) em situação de risco e vulnerabilidade social, na faixa etária de 00 (zero) a 17 (dezessete) anos 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias, residentes e domiciliados em todos os bairros de Itajaí-SC para 150 (cento e cinquenta) vagas, pelo período de 2 (dois) meses, a contar de 15 de março de 2024, no valor de R\$ 71.378, 80 (setenta e um mil, trezentos e setenta e oito reais com oitenta centavos), sendo ofertado em turnos distintos, possibilitando assim a participação do familiar em horário que possa conciliar com seus compromissos do dia a dia.

Total de atendidos durante o ano de 2024: 150 famílias.

4.0 – Ações de Defesa e Garantia de Direitos no Âmbito da Assistência Social

A assistência social no Brasil é uma política pública garantida pela Constituição Federal de 1988 e regulamentada pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS – Lei nº 8.742/1993) que prevê em seu artigo 1º “A assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas”. Em seu Art. 2º

constam seus objetivos: a proteção social, como a garantia à vida, a prevenção de riscos sociais e a redução de danos. A lei 12.435 de 2011 discorre sobre a necessidade de proteção à família, à maternidade, à infância, adolescência e a velhice; o amparo e proteção às crianças e adolescentes que se encontram em situações de vulnerabilidade, bem como a necessidade de políticas públicas, serviços/programas e projetos socioassistenciais que promovam a integração no mercado de trabalho; a habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária e a garantia de um salário mínimo mensal à pessoa com deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios para sua subsistência.

A assistência social trabalha na intersectorialidade com as demais políticas públicas para promover a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência assumindo a promoção da convivência como sua especificidade, garantindo a oferta de atendimentos adequados às necessidades de cada indivíduo, visando a defesa e garantia de direitos, o fortalecimento dos vínculos, o acesso igualitário na sociedade dentre outros.

A Associação de Pais e Amigos do Autista de Itajaí – AMA Itajaí, oferta serviço de proteção social básica, desenvolvendo ações de habilitação e reabilitação, atendimento e de defesa e garantia de direitos no âmbito da assistência social, a ser prestado de forma gratuita e continuada, permanente e planejada aos autistas e suas famílias, residentes e domiciliados no município de Itajaí.

Os serviços ofertados visam assegurar aos usuários a garantia da acolhida, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, o atendimento digno conforme suas necessidades, tendo como foco principal a prevenção das situações de risco social e vulnerabilidades, além de oferecer apoio, orientação e acompanhamento às famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos.



As ações socioassistenciais primam pelo desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento dos vínculos afetivos relacionais e de pertencimento, proporcionando ao usuário o protagonismo, o empoderamento com o objetivo de emancipar as famílias e não torná-las dependentes dos serviços.

A Metodologia utilizada no desenvolvimento das Ações Socioassistenciais segue os parâmetros especificados na Resolução 109/2009 – Tipificação Nacional dos Serviços Sócios assistenciais:

Acolhimento: identificação das necessidades apresentadas pelos indivíduos e suas famílias, proporcionando o sentimento de pertencimento e a construção de vínculos, referência e confiança entre usuários, profissionais e instituição;

Escuta Qualificada: está presente em todos os atendimentos; são estabelecidos o uso de técnicas de acolhimento conforme cada situação, com questionamento, reflexão e síntese acerca da situação;

Defesa e Garantia de Direitos: ocorre através de palestras, reuniões, grupos com as famílias, atendimentos individualizados, onde são oportunizados espaços de conhecimento e acolhimento, debates, e troca de experiências; divulgação nas redes sociais e grupos de whatsapp abordando diversos assuntos que envolvem o Espectro Autista e principalmente, garantir o acesso aos meios necessários para sua subsistência e desenvolvimento, seja através da inserção em programas de transferência de renda, na solicitação do BPC ou via rede intersetorial, no acesso ao sistema judiciário gratuito, também faz parte do atendimento prestado pela instituição, por meio do profissional de Serviço Social.

Articulação e Encaminhamento: Reuniões de Conselhos CMAS e COMDICA, COMJUV, Fórum das Organizações da Sociedade Civil e Fórum Das entidades, CRAS e CREAS, encaminhamento visando garantir acesso às políticas públicas e demais serviços socioassistenciais da Rede Setorial e Intersetorial.

Estudo Social: análise e compreensão do contexto sociofamiliar.

Diagnóstico Socioeconômico: informações obtidas junto à família analisando o contexto social na qual está inserida – Instrumental Técnico Informatizado.

Desenvolvimento do Convívio Familiar e Comunitário: atividades em grupos, troca de experiências, vivências e desenvolvimento de novas possibilidades, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários na prevenção quanto ao risco social e demais vulnerabilidades.

As ações socioassistenciais primam pelo desenvolvimento de potencialidades e aquisições, através do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, de uma construção crítica que possibilite ao usuário tanto de forma individual quanto coletiva, a reflexão, a socialização no cotidiano e a intervenção política nas relações locais e em outras instâncias.

São objetivos do serviço:

- Fortalecer os vínculos familiares e comunitários;
- Possibilitar à inclusão social e a integração dos usuários na sociedade por meio do incentivo à participação em atividades culturais, esportivas e de lazer, respeitando suas individualidades, especificidades, interesses, vivências, desejos de acordo com as possibilidades ofertadas;

- Instrumentalizar e capacitar os usuários para conhecerem seus direitos e as políticas públicas existentes;
- Fortalecer o protagonismo, a autonomia e os vínculos familiares e comunitários dos usuários e seus familiares nos mais diversos espaços e ambientes sociais;
 - Empoderar as famílias destacando suas potencialidades e minimizando suas as dificuldades, oferecendo apoio para o enfrentamento das desigualdades sociais e o exercício da cidadania;
- Incentivar, fomentar o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações dos usuários, bem como a capacitação e formação de lideranças, público da política de assistência social;
- Orientar e capacitar os usuários e seus familiares quanto aos direitos e serviços socioassistenciais disponibilizados à pessoa com deficiência (TEA), bem como a importância da participação nos espaços sociais onde são deliberadas e aprovadas as políticas públicas;
- Incentivar a emancipação e empoderamento dos usuários com incentivo a autonomia e protagonismo, respeitando suas singularidades e particularidades;
- Encaminhar as famílias e usuários (de acordo com suas necessidades) ao CRAS e CREAS e aos demais serviços socioassistenciais, de saúde e educação do município de Itajaí, estabelecendo referência e contrarreferência, minimizando os riscos sociais e vulnerabilidades;
- Prevenir o agravamento das situações de risco social, violência, violação de direitos e ruptura dos vínculos familiares e comunitários;



- Desenvolver condições para independência e autonomia, respeitando as limitações da pessoa com deficiência através da sua inserção ao mercado de trabalho.

O trabalho de defesa e garantia de direitos é essencial para promover a inclusão social, a cidadania, a autonomia e a dignidade das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), é por meio da assistência social em conjunto com as políticas públicas, que podemos assegurar o acesso aos direitos fundamentais e seu pleno desenvolvimento para uma vivência familiar e comunitária digna.

5.0 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários para Autistas e Suas Famílias

O Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV), é uma importante iniciativa da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), ofertado no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), tendo como objetivo complementar o trabalho social com indivíduos e famílias, promovendo o desenvolvimento de relações de solidariedade, pertencimento e cidadania.

Voltado para crianças, adolescentes, adultos, pessoas com deficiência e idosos em situação de vulnerabilidade social, o SCFV busca prevenir ocorrências de situações de risco social por meio do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. As atividades desenvolvidas são planejadas de forma coletiva e envolvem rodas de conversa, discussão e compreensão de direitos, participação social, atividades educativas e de lazer, sempre respeitando a faixa etária e as especificidades dos participantes.

O serviço é ofertado prioritariamente nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), mas também é realizado em entidades da sociedade civil que prestam serviços na área da assistência social.

Sendo assim, no ano de 2024 foram projetados e implementados dois importantes grupos de convivência e fortalecimento de vínculos para a comunidade autista de Itajaí, o **CUIDANDO DE QUEM CUIDA**, voltado para familiares e cuidadores de autistas e o **GRUPO DE AUTISTAS ADULTOS**. Esses grupos são coordenados pela assistente social e desenvolvidos em parceria com a equipe multidisciplinar da AMA, atuando na promoção da autonomia, do protagonismo e da inclusão social.

No primeiro grupo o objetivo principal foi oferecer um espaço para que familiares e cuidadores pudessem sentir-se acolhidos na instituição, sendo os encontros um importante avanço na consolidação da inclusão das famílias, é um espaço voltado para atividades de reflexão, discussão de direitos, aprendizados, trocas de experiência sobre o dia a dia de cada família, fortalecendo seu protagonismo em sociedade, além de evitar a reclusão dos familiares e ou cuidadores.

Os encontros ocorreram duas vezes ao mês na sala de reunião da AMA, mesmo com uma participação tímida no início, pôde-se perceber ótimos resultados na vida dessas famílias, fazendo dos encontros um espaço de referência para a luta por inclusão e fortalecimento dos vínculos.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos voltado para adultos com Transtorno do Espectro Autista

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos voltado para adultos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) teve como objetivo principal promover a inclusão social, o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas, além do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Considerando as especificidades do público com TEA, o serviço é estruturado com atividades planejadas de forma individualizada e coletiva, respeitando o ritmo, as

necessidades sensoriais, os interesses e as formas de comunicação de cada participante. As ações buscam estimular a autonomia, o protagonismo, a interação social e a convivência, em um ambiente acolhedor, seguro e adaptado.

Durante o ano foram realizados 24 encontros do grupo Cuidando de quem cuida e 4 encontros dos Autistas adultos (cabe ressaltar que esse segundo grupo iniciou suas atividades em outubro de 2024, por esse motivo a quantidade é menor).

6.0 - ATENDIMENTO CLÍNICO, EDUCACIONAL E SOCIOASSISTENCIAL

Executado em parceria com a Fundação Catarinense de Educação Especial

Prestar atendimento especializado para crianças entre 0 a 5 anos e 11 meses, com diagnóstico de TEA; crianças e adolescentes entre 6 a 17 anos e 11 meses, no total de 115 indivíduos TEA associadas ou não a outras deficiências; a jovens e adultos com diagnóstico de TEA associadas ou não a outras deficiências, promovendo condições para o desenvolvimento das atividades para favorecer as habilidades de comunicação, socialização, aspectos motores e sensoriais, bem como ampliação do desenvolvimento de autonomia e independência que podem ser trabalhadas em pessoas diagnosticadas com TEA;

Valor total da parceria para atendimento durante 30 meses é de : R\$ 8.133.216,00 (oito milhões, cento e trinta e três mil com duzentos e dezesseis reais).

As atividades são centradas na habilitação e reabilitação de crianças e adolescentes com TEA e na promoção da sua inclusão social, mediante apoio multidisciplinar e serviço terapêutico e pedagógico, objetivando o desenvolvimento integral dos atendidos pedagógico, dentro dos parâmetros da Política de Assistência Social.

OBJETIVOS

Prestar atendimento de fisioterapia especializado a crianças, adolescentes, jovens, e adultos com diagnóstico de TEA associadas ou não a outras deficiências, realizando planejamentos, encaminhamentos, orientações a pessoas com deficiência e de suas famílias;

Prestar atendimento de psicologia a crianças, jovens e adultos com diagnóstico de TEA associadas ou não a outras deficiências, realizando planejamentos, encaminhamentos, orientações a pessoas com autismo e de suas famílias;

Prestar atendimento de terapia ocupacional a crianças, jovens e adultos com diagnóstico de TEA associadas ou não a outras deficiências, realizando planejamentos, encaminhamentos, orientações a pessoas com autismo e de suas famílias;

Prestar atendimento de fonoaudiologia a crianças, jovens e adultos com diagnóstico de TEA associadas ou não a outras deficiências, realizando planejamentos, encaminhamentos, orientações a pessoas com autismo e de suas famílias;

Prestar atendimento de psicopedagogia a crianças, jovens e adultos com diagnóstico de TEA associadas ou não a outras deficiências, realizando planejamentos, encaminhamentos, orientações a pessoas com autismo e de suas famílias;

Prestar atendimento na área de auxílio e mobilidade (auxiliar de serviço terapêutico) aos associados com diagnóstico de TEA associadas ou não a outras deficiências;

Prestar atendimento na área de assistência social aos associados e famílias de vulnerabilidade social e econômica para aos associados com diagnóstico de TEA associado ou não a outras deficiências.

O atendimento ocorre de forma multidisciplinar na área educacional de forma complementar e de saúde; As intervenções das diversas áreas de conhecimento possibilitam uma melhor resposta ao desenvolvimento do atendido. Do exposto, cabe esclarecer que, a habilitação e reabilitação da pessoa autista requer mais que equipes específicas, exige um conjunto integrado de ações como o envolvimento da família e da sociedade que permitam e que promovam a garantia de direitos das pessoas com deficiência.

O projeto visa atender 115 crianças e adolescentes com diagnóstico de transtorno do espectro autista associados ou não a outras deficiências/transtornos.

A capacidade técnica da instituição AMA ITAJAÍ é respaldada por sua atuação no Município de Itajaí no atendimento às Pessoas com Transtorno do Espectro Autista desde o ano de 2017, caracteriza-se por ser uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que possui mais de 2.500 associados até o presente momento.

Total de autistas atendidos durante o ano de 2024: 115 autistas.

7.0 – Transformando Carreiras - Programa de Aceleração Profissional para pessoas autistas adultas

O **Projeto Transforma Carreiras** tem por objetivo ampliar as ações realizadas na AMA, voltado para o público adulto, ampliando a autonomia e independência dos autistas adultos na garantia de direitos fundamentais de livre escolha na procura das vagas de emprego, auxiliar na manutenção e permanência nesses espaços, auxiliando as empresas a criar um ambiente acessível e inclusivo; tendo como foco a garantia do direito em igualdade de condições com as demais pessoas, com condições justas e favoráveis por meio da tecnologia do Emprego Apoiado.



Total de atendidos no ano de 2024: 36 autistas adultos.

8.0 – Atendimento Nutricional

O atendimento nutricional para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) é fundamental para garantir uma alimentação equilibrada, promover o crescimento saudável e melhorar a qualidade de vida. Muitos autistas apresentam seletividade alimentar, hipersensibilidade a texturas, cheiros e sabores, dificuldades gastrointestinais e, em alguns casos, deficiências nutricionais. Nesse contexto o atendimento é disponibilizado durante as atividades em grupo e de forma individualizada para o familiar, relacionando as dificuldades vivenciadas no dia a dia do autista.

O atendimento pode ser individualizado, respeitando as particularidades sensoriais, comportamentais e metabólicas de cada pessoa e em grupo, promovendo a socialização do ato de comer. A atuação do nutricionista se dá de forma integrada com equipe multidisciplinar da AMA, promovendo um atendimento completo e humanizado, visando:

- Melhorar a aceitação alimentar;
- Corrigir deficiências nutricionais;
- Prevenir ou tratar distúrbios de crescimento;
- Promover autonomia alimentar;
- Contribuir para o bem-estar geral e qualidade de vida da pessoa com autismo.

Esse cuidado é essencial para evitar deficiências nutricionais, combater obesidade ou baixo peso e favorecer o bem-estar físico e emocional do autista.

Registros dos atendimentos e serviços executados:

Reunião de Equipe



Grupo Comunicação (Fonoaudiologia)



Grupo Comportamento (Psicologia)



Visita domiciliar: assistente social e Grupo 14+

Psicopedagoga



Intervenção precoce



Intensivo





Treinamento Parental



Grupo Movimento



Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Grupo de autistas adultos





Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Cuidando de quem cuida





Atendimento Nutricional



5.0 AÇÕES COMPLEMENTARES

Oficina de musicalização:

Em parceria com a Fundação Cultural de Itajaí, por meio do **PROJETO ARTE NOS BAIROS**, Oficinas de Música e Percussão com aulas semanais. Este projeto não gera custos para a Associação por ser financiado pela Prefeitura Municipal de Itajaí/SC.

A Oficina ministrada pelos professores credenciados ao projeto, com o auxílio de uma psicóloga da instituição, atendeu crianças, jovens e adultos autistas, residentes em Itajaí, sendo o trabalho dividido em duas turmas de no máximo 10 associados, para que esses tenham um melhor aproveitamento da atividade proposta.

Público atendido: 35 autistas

Aulas de Xadrez

Oficinas culturais com foco no desenvolvimento cognitivo, emocional e integração social, é um espaço destinado ao desenvolvimento de habilidades, raciocínio e socialização, ofertado para autistas associados à AMA, com aulas semanais em contraturno escolar.

Público atendido: 46 autistas



Palestras, capacitações e ações inclusivas:

Com o objetivo de capacitar, conscientizar e sensibilizar a comunidade, foram realizadas palestras e capacitações para escolas, instituições públicas e privadas, empresas, dentre outras, reforçando a inclusão da pessoa autista, são espaços que nos permitiram ampliar o conhecimento sobre o acesso ao diagnóstico, manejo, rotina da pessoa autista e como promover espaços mais inclusivos, garantindo assim a efetivação dos direitos das pessoas autistas.



32



Desfile cívico



Festa da partilha e encerramento ano 2024



Ações de conscientização

ABRIL AZUL

MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O AUTISMO

PROGRAMAÇÃO

- 02/04**
Abertura do Mês de Conscientização sobre o Autismo
Local: Câmara de Vereadores de Itajaí - **Horário:** 17h
- 06/04**
Caminhada de Conscientização do Autismo
Local: Rua Hercílio Luz - **Horário:** 9h
- 10/04**
Papo Café AMA e Educação
Local: AMA Itajaí - **Horário:** 9h - Vagas limitadas
- 13/04**
Piquenique da Alegria
Local: Praça Beira-Rio Itajaí - **Horário:** 14h
- 17/04**
Roda de conversa Jornada atípica: família e esperança
Local: AMA Itajaí - **Horário:** 19:30h - Vagas limitadas
- 27/04**
Pedágio Solidário AMA Itajaí
Local: nas principais ruas de Itajaí
Horário: a partir das 8h



Associação de Pais e Amigos do Autista de Itajaí

Caminhada de Conscientização do Autismo 2024 -



Pedágio solidário



6. RESULTADOS ALCANÇADOS

Durante o ano de 2024, foram realizadas ações voltadas para o desenvolvimento de habilidades sociais e interpessoais em crianças e adolescentes diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Essas intervenções foram conduzidas por uma equipe multidisciplinar, formada por: psicólogos, fonoaudiólogos, assistente social, terapeuta ocupacional e assistente terapêutico. Com a utilização de estratégias que buscaram promover a socialização e facilitar a interação em contextos grupais e individuais, foram adotadas atividades lúdicas, como brincadeiras estruturadas, jogos em grupo e procedimentos baseados em Análise Aplicada do Comportamento como: modelação, treino por tentativas discretas, intervenções naturalistas, que possibilitaram a

exploração e repetição de comportamentos sociais observados no ambiente, contribuindo para o aprendizagem. Comportamentos como o manejo de situações competitivas para o desenvolvimento da tolerância frente às frustrações, estimulação do uso de elementos simbólicos nas brincadeiras, ampliando a compreensão do mundo ao redor e do próprio indivíduo são alguns exemplos das habilidades trabalhadas.

Espaços de acolhimento e orientação à família foram fundamentais como o Cuidando de Quem Cuida e o Grupo de Autistas Adultos, bem como as Orientações Parentais realizadas mensalmente. A atividade de escuta qualificada foi implementada para atender às demandas de pais e responsáveis, proporcionando um espaço para troca de informações e suporte emocional. Durante os encontros, foi possível identificar e compreender as necessidades e desafios enfrentados pelas famílias, criando um ambiente propício para o compartilhamento de experiências e o fortalecimento do vínculo entre profissionais e participantes. O grupo de acolhimento mostrou-se eficaz ao oferecer suporte emocional e informacional, contribuindo para a diminuição de angústias associadas ao diagnóstico e ao manejo do TEA, bem como para a promoção de um ambiente de troca e aceitação. A continuidade dessas iniciativas foi considerada relevante para sustentar os avanços observados e aprimorar o suporte às famílias e aos indivíduos com TEA.

A seguir, detalhamos também cada uma das atividades, destacando sua relevância e impacto para a comunidade:

1. Visitas domiciliares (4): Visitas realizadas para acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade, com foco na identificação de demandas específicas e apoio social.

2. Cestas básicas entregues (28): Distribuição de cestas básicas para suprir as necessidades alimentares de famílias em situação de insegurança alimentar.
3. Acolhimentos (309): Atendimentos individuais ou familiares voltados à escuta ativa, orientação e encaminhamento para soluções específicas de problemas sociais.
4. Encaminhamentos relacionados ao IPVA (39): Apoio para obtenção de benefícios ou isenções relacionadas ao imposto de veículos automotores.
5. Encaminhamentos para o Cadastro Único (16): Auxílio na inscrição ou atualização no CadÚnico, ferramenta essencial para acesso a programas sociais.
6. Encaminhamentos para o mercado de trabalho (3): Orientação e suporte para a inserção de indivíduos no mercado de trabalho.
7. Reuniões do programa "Cuidando de Quem Cuida" (24): Encontros voltados para o apoio emocional e profissional de cuidadores, promovendo bem-estar e capacitação.
8. Encaminhamentos para consultas UNIMED (38): Apoio na organização e viabilização de consultas médicas via plano de saúde.
9. Distribuição de fraldas e doações (24 pacotes para 4 associados): Ação destinada a atender demandas específicas de associados com necessidade de itens básicos.
10. Encaminhamento para bolsas de estudo UNIVALI (15): Intermediação e suporte no acesso a bolsas de estudo oferecidas pela universidade.
11. Reuniões em escolas (8): Atividades realizadas em escolas para debater temas sociais relevantes e fortalecer a parceria entre instituições de ensino e o serviço social.
12. Formações em empresas (2): Treinamento ou capacitação em ambiente corporativo para abordar questões sociais e de bem-estar no trabalho.



13. Orientações para Benefício de Prestação Continuada (BPC) (68): Auxílio a pessoas com deficiência e idosos de baixa renda para garantir o acesso ao BPC.

14. Pedidos de passe livre interestadual (52): Apoio a indivíduos elegíveis na solicitação de passe livre para viagens interestaduais.

9.0 Conclusão

Quanto às ações integradas que envolvem aspectos relacionados à educação e a saúde, cabe-nos ressaltar que são atividades complementares, pois a premissa na prestação dos serviços na organização está pautada em garantir a efetividade das ações socioassistenciais e a promoção dos direitos das pessoas autistas e suas famílias.

Nesse contexto somos uma associação sem fins lucrativos de assistência social, voltados à habilitação e reabilitação de pessoas autistas, na garantia e efetivação de direitos, promovendo a inclusão dos associados na sociedade em igualdade de condições e direitos às demais pessoas.

Ao longo de 2024, a AMA Itajaí concentrou esforços na implementação de ações estratégicas voltadas para os desafios sociais enfrentados por pessoas diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

A principal diretriz foi o desenvolvimento de intervenções que facilitassem a integração social desses indivíduos, levando em consideração as especificidades tanto dos próprios atendidos quanto de seus pais, terapeutas e educadores.

A interação social diária de pessoas com TEA em contextos grupais constitui um desafio significativo, afetando não apenas os indivíduos, mas também seus cuidadores e os profissionais envolvidos no processo terapêutico e educacional. Para mitigar essas

dificuldades, a equipe multidisciplinar adota metodologias lúdicas, como brincadeiras, jogos e gincanas, com o objetivo de promover a socialização e aprimorar as habilidades de interação social, utilizando atividades recreativas como ferramentas de estimulação e desenvolvimento social.

Itajaí, 29 de março de 2025.

Daniela Cristina Rosa da Silva

Presidente Gestão 2025/2027

Associação de Pais e Amigos do Autista de Itajaí

CNPJ 28.429.133/0001-05